NUMERO 5:329—Sabbado, 19 de março de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

## COMICIO

A cidade de Aveiro, de onde partiu sempre o primeiro grito de revolta contra a oppressão, não podia ficar indifferente perante a que ameaça agora o paiz: o vexame, a iniquidade, a extorção que a gente do governo se propõe levar a cabo n'este desastrado termo da sua infeliz jornada, e que amanhã veremos convertida em lei se em holocausto á brandura dos nossos costumes, o deixam sem peias na marcha triumphal que leva de escandalosa corrupção.

Contra o augmento de impostos, que promana das suas medidas de fazenda, o tropel de vexames a que sujeita o povo portuguez, realisa-se ámanhã, pelo meio dia, no edificio do theatro «Aveirense», um comicio promovido por um grupo de proprietarios e negociantes, a que adherem representantes de todas as classes, e entre os quaes, no primeiro plano, se destacam os nomes de considerados cidadões da nossa terra, como são os srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, grande proprietario e agricultor; Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da camara e negociante; dr. Jayme de Magalhães Lima, proprietario e escriptor publico; Domingos Leite, proprietario e negociante; Jeronymo Baptista Coelho, proprietario e negociante;dr. Francisco de Moura, medico e proprietario; dr. Marques Mano, professor do lyceu; Carlos de Mello, proprietario e industrial; Manuel Machado, proprietario e capitalista, etc., etc., etc.

A convocação, redigida em termos eloquentes e energicos, foi profusamente espalhada pelo concelho. D'ella destacamos os seguintes periodos por absolucta impossibilidade de a darmos na integra:

«O governo escarnece do paiz. A's reclamações do povo, apresentadas serenamente, com a tranquilla energia de quem tem consciencia da sua força, o governo responde com a indifferença, com o desprezo, com o cynismo, não retira nem sequer modifica as propostas de fazenda apresentadas ao parlamento. Não lhes altera uma virgula. Quer que a sua vontade e capricho prevaleçam contra a vontade e os interesses da nação; entendeu, d'uma vez para sempre, que o contribuinte é propriedade sua, da qual póde usar e abusar, e da qual se ha-de servir emquanto houver trabalho honesto a explorar em beneficio das torpezas publicas, que a toda a hora e a todo o momento escandalisam os homens de bem.

. . . . . .

Apresentam-se ao parlamento as queixas sinceras, e bem fundadas, dos trabalhadores que veem ameaçado o pão da propria familia, prestes a perdel-o no assalto que o estado faz de continuo aos miserrimos proventos das suas fadigas. Mostra-se que é a desgraça, a fome e a emigração que os desvarios criminosos da administração publica nos estão preparando.

. . . . . .

E o governo responde como responderia a escravos:

—Quem sois vós, gentalha da rua?!... Não vos conheço. Ide em paz e sem demora, quietinhos e calados, felizes por eu não infligir castigo rigoroso á audacia de nos importunar.

—Senhor, replica o povo, somos portuguezes, amamos esta terra em que nascemos e onde nasceram os nossos paes, queremos viver e morrer n'ella, crear aqui os nossos filhos para que elles tambem a amem e cultivem como nós a temos amado. E se vós persistis em nos roubar o pão e privar de todo o agasalho, só nos resta morrer ou emigrar para terras distantes e estranhas, nas quaes possâmos encontrar sustento, vendendo os nossos braços e abdicando de toda a independencia.

—Mas que tenho eu com as vossas queixas?! responde o governo impacientando-se. Deixai-nos em paz. Não quero saber se os vossos filhos tem fome e se o que nós possuimos é devido, dado ou roubado. Sei que gozamos e gozam os que nos cercam, temos meza lauta, regalos e prazeres. Quem vier atraz que feche a porta. Se o povo morre, enterrem-n'o ou lancem-n'o a uma estrumeira. Ide com Deus ou com o diabo: não perturbeis a nossa folia.

. . . . . .

Eis a situação do paiz! Meia duzia de homens que se enfeitaram com o nome de partido politico, esmagando o povo com um desprezo revoltante pelas suas lagrimas.

Alarga-se a rede da contribuição industrial, supprimindo as poucas concessões que lhe atenuavam os rigores. Todo o trabalho nacional é tributado, não deixando ao povo nem uma só possibilidade d'economisar um real para sustento da familia e *educação* dos filhos.

. . . . . .

Não affrouxemos um só instante!

Pela redempção do paiz e pelos direitos do povo!

Pela defeza do trabalho nacional!

Juntemo-nos n'uma só voz, mostremos aos governos que o paiz está unido e firme n'uma vontade unica, pugnando pelos seus deveres mais sagrados e legitimos!

Ao comicio !»

### Miudezas

Passa alem d'amanhã o 17.º anniversario natalicio de S. a. o principe real D Luiz Filippe, motivo porque o dia é considerado de grande gala, havendo feriado nas repartições e escolas, e sendo o serviço da guarnição feito de grande uniforme. A' noute illuminam alguns edificios, que terão as bandeiras hasteadas durante o dia, fazendo-se ouvir a banda do 24.

✦ As obras do aterramento do Ilhote do Cojo, que estiveram interrompidas durante o inverno, proseguem agora com grande actividade, vindo os aterros do novo esteiro de S. Roque para alli.

✦ O sr. Alexandre Barbosa, digno empregado fiscal, acaba de ser nomeado secretario da commissão avaliadora de predios urbanos d'esta cidade.

✦ Foi declarada de utilidade publica a expropriação dos terrenos pertencentes ao passal do parocho de Castellões, Cambra, d'este districto, e a José de Almeida Ferreira, para ampliação do adro da egreja e do cemiterio d'aquella freguezia.

✦ Não recebemos hoje carta do nosso solicito e presado correspondente da capital.

● Partiu para Lisboa o illustre deputado, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● DOENTES:

Continua melhorando, o que nos é grato noticiar, o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

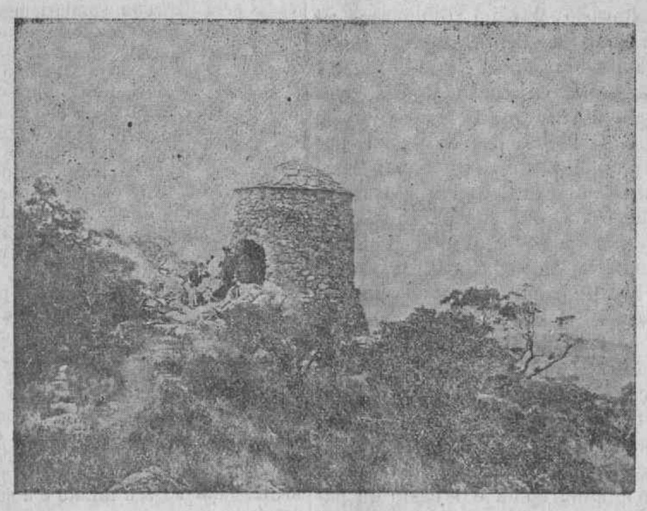
● Proseguem tambem as melhoras do illustrado clinico, sr. dr. Luiz Regalla.

● Tem estado gravemente enfermo o nosso amigo e considerado negociante d'esta praça, sr. Manuel dos Reis, cujas melhoras estimamos.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciou-se hoje n'esta cidade o sympathico e honrado negociante de pescado, sr. Joaquim Ventura, com a sr.ª Gloria Rodrigues da Silva, filha do sr. Julio Rodrigues da Silva, chefe da officina de calçado da secção «Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal» e uma das mais gentis tricanas da Gloria. Aos noivos, apetecemos todas as venturas de que são dignos.

● Em Estarreja teve ha dias logar o baptisado d'uma netinha do nosso amigo e honrado commerciante d'alli, sr. Antonio Maria Dias da Silva, e filha do sr. Domingos d'Almeida Agra. A neophita recebeu o nome de Elvira. Muitas felicidades.



### Bussaco—Capela de Santo Antão

É conhecida de todos os visitantes do Bussaco pela sua posição especial, pois ella e a Cruzalta são as unicas edificações que emergem da expessura da matta podendo assim ser vistas de distancia. Tem a fórma cilindrica e assente n'um abrupto penhasco, superior ás Portas de Coimbra. A sua fundação é devida ao reitor da universidade, Manuel de Saldanha, um dos maiores pastores do Bussaco, em tempos idos.

### Banda regimental

Programma que ámanhã executará no Jardim a banda regimental do 24:

Ordinario, «Si jé etais Roi», ouverture, (Adam). «Gioconda», selection da opera, (Ponchiell). «Rigoleto», fantasia da opera, (Verdi). «Vesperas Sicilianas», quatro estação da opera, (Verdi).

### Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as infanta D. Maria José Beatriz de Bragança, D. Maria Justa Garcia Regalla, Campo-maior; D. Marianna da Costa d'Almeida Azevedo, D. Maria José Soares Gaspar, Carregal-do-sal; D. Mathilde de Barros Portugal Pereira da Silva, D. Elvira Martins Rosa, D. Izaura Pinheiro, Lisboa; e os srs dr. Jorge Couceiro da Costa, José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot e Augusto José Gonçalves Fino, Coimbra.

Amanhã, as sr.as D. Izabel de Vilhena de Almeida Torres, D. Anna da Encarnação Garcia Regalla, Campo-maior; D. Silvia Chaby, Lisboa; e o sr. conego commendador José Maria Ançã.

Na segunda-feira, s. a. o principe-real e o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro.

Depois, o sr. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha.

● REGRESSOS:

Regressou de Coimbra a esta cidade a sr.ª D. Laura Mendes Leite, gentil filha do sr. Manuel Luiz Mendes Leite, fallecido official da armada.

● ESTADAS:

Com suas gentis filhas esteve hontem em Aveiro o nosso estimavel amigo, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, grande proprietario em Albergaria.

● Esteve aqui tambem o nosso bom amigo e digno sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa.

● Está na capital, acompanhado de sua estremecida esposa, contando demorar-se alli algumas semanas, o nosso estimavel amigo, sr. Ventura Coelho de Vilhena.

● Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. padre Bastos Pereira, Manuel Henriques, dr. Julio Seabra, Justino de Sampaio Alegre, José Martins Tavares, d'Anadia; padre João da Silva Gomes, prior do Troviscal; Accacio Calisto e dr. José Paes dos Santos Graça, de Vagos.

● Chegou da Africa o nosso patricio, sr José Paes.

● Está em Eixo o sr. Calisto Saldanha.

● PARTIDAS:

Partiu para o estrangeiro, em viagem de recreio, o nosso amigo, sr. dr. Roberto Alves, illustrado professor da Academia-polytechnica do Porto.

### Noticias religiosas

Principiou hontem na egreja do Coração de Jesus (extincta Sé) o septnario das Dores de Nossa Senhora, que precede a festividade que em honra da Virgem ali deve ter logar no dia 25 do corrente.

### Noticias militares

Nos primeiros dias do proximo mez d'abril devem os recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado, começar a ter exercicios d'instrucção na Gandara da Oliveirinha.

✦ A vaga de 2.º sargento, a cujo concurso se procedeu nos ultimos dias, em infanteria 24, foi prehenchida pelo 1.º cabo do mesmo regimento, sr. Alberto Costa.

✦ Consta que o quartel general de brigada vae passar da casa da Praça do commercio para o palacete do Terreiro, que foi do fallecido visconde dos Lagos, hoje propriedade do sr. dr. Manuel Luiz Ferreira. Consta-nos tambem que logo que o quartel mude para este local terá um posto de guarda de 3 soldados, e 1 cabo, como ordenam os regulamentos militares.

✦ Veio de Abrantes, em serviço da sua especialidade, o capitão de engenharia, sr. Jacintho Carneiro e Silva.

✦ Para o 3.º esquadrão de cavallaria 7 veio d'Almeida o 1.º sargento da arma, sr. Joaquim Augusto de Avellar Pinto Tavares.

✦ Vem para Aveiro, logo que termine a licença que está gosando até 24 do corrente, o capitão de infanteria, sr. Pedro Augusto de Oliveira, ultimamente regressado de Moçambique.

✦ A ultima ordem do exercito promoveu a capitão o tenente de cavallaria 1, sr. Santos, que é collocado no 7, transferindo d'este regimento para aquelle o capitão, sr. Salema.

✦ Regressou hontem da carreira de tiro da Gafanha a 2.ª companhia do 2.º batalhão de infanteria 24.

### As academias de Coimbra e Aveiro

Como seria para esperar das brilhantes tradicções hospitaleiras da nossa terra e da nossa academia, os rapazes de Coimbra, alumnos da universidade e lyceu, hontem chegados a Aveiro, tiveram um festivo acolhimento.

Pelas 8 da tarde marchavam para a estação do caminho de ferro, ao som do hymno academico, tocado por tres phylarmonicas, o numeroso grupo dos estudantes do lyceu e escolas, populares, etc., que encheram a gare. D'ahi a pouco chegava o comboyo com a alegre academia de Coimbra, que veio em marcha de archotes, por entre acclamações ardentes, até ao theatro.

Pouco depois começava o sarau. Casa cheia, predominando o elemento feminino em trages de gala. Ergueu-se o panno ao som do hymno academico, ouvido de pé, e fez um bello discurso de apresentação o quintanista do nosso lyceu, sr. Adriano de Sousa e Mello, que diz com clareza e tem phrases de optimo effeito, de caloroso enthusiasmo, e que é vivamente applaudido.

Falla em seguida o sr. Eugenio Pimentel, presidente da associação academica de Coimbra, que fez um improviso feliz e terminou, como começara, por uma saudação á bandeira do lyceu de Aveiro, alli hasteada por os nossos, ás senhoras, aos seus camaradas d'aqui, á nossa terra. E' tambem muito applaudido.

Segue-se a representação da «Manhã de nevoas», um breve e delicado «lever de rideau» pastoril, em verso, original do sr. Eugenio Pimentel, com musica do academico Pinto de Macedo, e a que os srs. Affonso Gouvêa, Archilles Gonçalves e Serrão de Faria, deram brilhante execução.

Foram por motivo de força maior suprimidos os «Coros orpheonicos», mas cantaram e tocaram em sua substituição e a pedido, os srs. A. Quaresma e Pinto de Macedo.

Os srs. Abel Costa, Alfredo Morgado, Alberto Leal e Antonio Rocha, prehencheram um acto com a «Renova do Catimbau», do nosso presado collega Firmino de Vilhena, que teve uma excellente interpretação e foi extraordinariamente applaudida. A peça tem situações magnificas, de effeito brilhante, e foi aparatosamente posta em scena. As suas engraçadas allusões a pessôas, coisas e casos da nossa terra, tiveram os applausos unanimes dos assistentes, sendo no fim os interpretes, o auctor e o ensaiador, sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, chamados ao proscenio e alli vivamente applaudidos. Não ha que fazer excepções no desempenho. Todos os interpretes deram ao seu papel brilhante execussão. O sr. Alfredo Morgado teve uma estrepitosa ovação no final da ultima scena, e os restantes bem mereceram as salvas de palmas que a cada passo irrompiam de toda a sala.

Na «Mulher por 2 horas, comedia de Santos Lima, salientaram-se José Oliva, que fez um bello papel, Quaresma, que está quasi premanentemente em scena, Carmo Braga, e outros.

Fechou o espectaculo a peça em 1 acto de Gomes da Silva, a «Dona dos olhos verdes», escripta expressamente para esta recita, que agradou geralmente. Bem feita, bem urdida, em verso, teve primoroso desempenho. De justiça é, porem, salientar Serrão de Faria, A. Quaresma, Achilles Gonçalves e Mattos Chaves, que tiraram todo o partido dos seus papeis.

Os nossos hospedes retiram hoje pelas 5 horas da tarde para Coimbra, de onde preseguirão na sua cruzada de beneficencia, pois que o producto d'estes espectaculos tem o fim sympathico de auxiliar os estudantes pobres, por varias terras do paiz e da Hespanha.

### Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

III

Com os extraordinarios predicados que o sr. Araujo e Silva iniciara e concluira os estudos preparatorios, facil é calcular como faria o curso superior, que escolhera e que era o ideal que o vinha embalando desde a primeira infancia.

Por isso dizia com inteiro conhecimento de causa e com a auctoridade que todos lhe reconhecem, o nosso prestante e presadissimo collega o *Commercio do Porto* no seu n.º 48 de 24 de fevereiro de 1888 ao noticiar a nomeação do sr. Araujo e Silva para o logar de director das obras publicas do districto do Porto:

«A vida do sr. Araujo e Silva tem sido passada sobre um trabalho constante e uma variada applicação das suas faculdades. A sua carreira escholar foi tão brilhante como a sua vida publica tem sido. Foi na Academia Politechnica do Porto que completou o curso de engenheiro de pontes e calçadas e de engenheiro de minas, conquistando premios e *accessits* pela sua applicação e pelos seus talentos, alcançando um diploma de louvor na cadeira de architectura civil. Tentou ainda levar a cabo o curso da Escola medico cirurgica, mas não lhe foi possivel, nos cinco annos conseguir esse *desideratum*.

Em 1866 foi ao concurso trienal da Academia portuense de bellas-artes, tendo por competidor o insigne esculptor Antonio Soares dos Reis. A Academia conferiu-lhe o 2.º premio pelo seu projecto de um theatro para o Porto.

Logo que abandonou os bancos das aulas applicou-se ao estudo pratico de todos os problemas da engenharia, até que por portaria de 9 de junho de 1869, foi despachado para engenheiro da repartição districtal de obras publicas de Aveiro.»

Foi d'uma actividade sem par o trabalho do sr. Araujo e Silva, como engenheiro subalterno na repartição de engenharia districtal e não excedido se é possivel depois que em 1870 foi promovido a engenheiro chefe da mesma repartição, d'onde em 1875 passou para a direcção das obras publicas do districto, onde veio firmar d'uma maneira superior a todo o elogio de que vinha precedido. No desempenho dos primeiros d'aquelles logares, o sr. Ferreira Araujo estudou e construiu centenares de kilometros de estradas e delineou e dirigiu a construcção d'um grande numero de edificios e obras d'arte de que ennumeraremos em capitulo especial.

Do prestante e honradissimo cidadão que foi uma gloria Manuel José Mendes Leite,—que é uma gloria da nossa terra, e que tão avaro era em dispensar elogios como digno no desempenho de todos os seus deveres officiaes, escreveu como governador civil d'Aveiro que então era, por seu proprio punho, em 1885 n'um documento publico:

## Jornal da terra

CAMARA MUNICIPAL. — Deliberações da sessão de ante-hontem:

◆ Deferiu o pedido de licenças e alinhamentos feito para construcções;

◆ Tomou conhecimento da nota de fundos enviada pelo seu thesoureiro, a qual accusa um saldo em cofre, na corrente semana, da quantia de 568$910 reis.

◆ Admittiu na «Secção José Estevam do Asylo-escola» a menor Sarah, filha natural de Maria d'Alegria, já fallecida e natural da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

◆ Concedeu o subsidio de lactação solicitado por Maria d'Oliveira, jornaleira, d'Azurva, para sua filha, de 3 mezes.

◆ Attendeu a queixa dos habitantes de Cacia, tomando as necessarias providencias, ácerca dos estragos produzidos nas suas propriedades pelo gado caprino que o cabreiro fornecedor de leite na cidade por alli faz apascentar, insultando e maltratando ainda os donos d'esses predios se o convidam a retirar;

◆ Resolveu, tomando em consideração o pedido do sr. sub-inspector primario d'este circulo escolar, tratar a renda da nova casa de escola e habitação da professora da escola primaria da freguezia de Cacia; e

◆ Auctorisou a fanfarra da «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola» a tocar hoje no salão do «Recreio-artistico», das 8 ás 10 da noite, durante o bazar que alli se realisa.

◆ A camara deu já começo aos trabalhos da substituição do velho encanamento de grez pelo de ferro galvanisado, por que teem de seguir as aguas que alimentam o chafariz da Vera-cruz.

Obra reclamada pela hygiene e até pelo bom tino administrativo, porque com ella se evitam reparos dispendiosos em todos os annos, tem a vantagem de ir sendo feita de modo que a agua não falta á grande parte da população da cidade, que se abastece d'alli.

◆ PHARMACIA «RIBEIRO».—Acaba de passar por uma magnifica transformação a conhecida «Pharmacia Ribeiro». Aos seus bons creditos, de tão longe firmados, pois é das mais antigas da cidade, alliou agora uma melhor disposição, substituindo o que de antigo tinha ainda e dando-lhe a elegante fórma moderna, que agrada á simples vista e chama até a attenção. Aos srs. Ribeiro e seu filho, nossos estimaveis amigos, as nossas felicitações e os nossos votos pela continuação das suas prosperidades.

◆ REPRODUCTORES.—Os dois cavallos reproductores que vieram para o posto de Cacia, são, como dissémos, o «Gentil 1.º» e o «Fayal», aquelle de raça anglo-normando, sangue crusado da raça ingleza; e este andaluz. São 2 bellos exemplares.

◆ EXPORTAÇÃO DE GADO—A camara municipal fez hontem despacho d'um vagon de gado para o matadouro de Lisboa.

◆ A remessa do «Syndicato agricola, por Oliveira-do-bairro, está marcada para o dia 26.

◆ NOVO SINO.—A junta de parochia da Gloria procedeu hontem á cerimonia do «baptismo» d'um novo sino para a egreja parochial da freguezia. Hontem mesmo foi inaugurado repicando festivamente.

◆ ARBORISAÇÃO.—Só a camara municipal tem procedido ao plantio, corte e limpeza da arborisação da cidade, encontrando-se no mais censuravel desmazelo a parte pertencente ás obras publicas. Mais uma vez, portanto, chamamos para o facto a attenção do sr. director d'aquella repartição, reiterando o pedido para mandar retirar da avenida Bento de Moura as gaiolas que alli estão sem necessidade e com prejuiso do transito.

◆ Tambem nos não parece que as velhas arvores ainda existentes no largo Municipal devam permanecer alli por mais tempo. Estão já convenientemente substituidas, aproveitando-se agora a occasião em que os calceteiros rectificam o empedramento do largo para completarem a obra como deve ser.

◆ MINAS DO BRAÇAL.—Parece que recomeçarão em breve os trabalhos nas minas do Braçal.

◆ PELO TRIBUNAL.—Foram julgados na quinta-feira, em policia correccional, os réus José Maria de Mattos, Manuel Marques Catharino, João Marques Mateiro, David Vieira Rato, Innocencio Rodrigues da Rocha, Domingos Duarte Cabeço, Thereza de Jesus e Rosa de Jesus Ferreira, todos de S. Bernardo, accusados de terem apedrejado a casa e quebrado os vidros a Maria Augusta da Silva Pereira Coelho, taberneira d'alli. Habilmente defendidos pelo sr. dr. Marques Mano, não se tendo provado a accusação, foram todos absolvidos.

◆ PROFESSORES DOS LYCEUS.—Foram admittidos ao concurso para professores dos lyceus, devendo realisar as suas provas em agosto proximo, os srs.: 1.º grupo, Manuel Amorim de Lemos, (condicionalmente); 2.º grupo, Viriato Marques da Silva; e 5.º grupo, dr. Armando da Cunha Azevedo.

◆ PELOS SALÕES.—Todos os annos apparecem danças novas nos salões da moda. Ha pouco veio a valsa «boston» substituir a valsa vertiginosa. Agora surgem o «double boston» e o «esme». O «double boston» tem tres tempos, como o primitivo «boston», mas os passos são duplos, de modo que o rithmo é mais lento. O «esme» é uma liga do «boston» e do «double boston». Começa por dois compassos de «double boston», seguidos de quatro de «boston», sempre alternando, o que o torna extremamente gracioso.

◆ EM TORNO DO DISTRICTO.—Foi determinado pelo ministro das obras publicas que a direcção de obras publicas de Aveiro faça proceder aos estudos de uma estrada que, partindo do logar de Antes, no concelho da Mealhada, siga pelas povoações de Comba, Lendrosa e Malta e vá ligar com a estrada districtal de Coimbra ao Porto no logar de Carquejo.

Novinha em folha; as velhas estradas desfazem-se e perdem-se ao abandono.

◆ Foi regeitada a reclamação da camara de Ovar contra o accordão da commissão districtal que lhe denegou approvação ao augmento do seu fundo de viação municipal.

◆ Vae ser submettida a despacho do ministro a portaria determinando que se proceda á reparação da egreja matriz da freguezia d'Arrifana, concelho da Feira.

◆ Foi solicitado um subsidio para as obras de que carece a egreja parochial da freguezia da Granja.

Da nossa Vera-cruz ninguem se lembra!

◆ O sr. ministro das obras publicas auctorisou a obra de construcção do lanço da estrada real 42, comprehendida entre Gandara e Carvejosa, n'este districto.

◆ CAMBIOS.—Na presente quinzena o cambio das pesetas e francos, no trafego internacional pelo caminho de ferro, é o seguinte: francos, 225 reis; pesetas, 162 reis.

◆ ASSOCIAÇÕES LOCAES.—O «Club Mario Duarte» vae inaugurar em breve uma nova secção: a de tiro ao alvo, que constitue um bello exercicio, e tem a maior utilidade para quem queira exercitar-se n'esse genero de sport.

Esta sympathica associação, que floresce, acaba de adquirir um magnifico bilhar de pau preto com as novas tabellas «Monarck», que deve ser por estes dias installado na ampla sala de jogo do «Club».

◆ Receberam-se mais as seguintes prendas para o bazar do «Recreio-artistico»: D. Laura Marinho Pinto d'Almeida, 1$000 reis em dinheiro; D. Maria Felicidade Ferreira, 2 tapetes para candieiro; D. Maria d'Apresentação Huet Bacellar, 1 almofada bordada e 1 paliteiro de porcellana; D. Benedicta Regalla de Vilhena, 1 bilha de faiança; Delfina Lima, 1 par de jarras (solitarias); Clara Marques, 1 par de sapatos de porcellana com 2 frascos de essencia; Carolina Moreira, 2 chavenas e pires de porcellana, 1 copo e prato de vidro para agua, 1 bilha para leite e 1 açafate pequeno; Clementina Rocha, 1 par de jarrinhas de biscuit; Maria Josephina Marques da Graça, 1 par de bonecos de porcellana e 1 limpa-pennas; Emilia da Silva Lemos, 2 caixas de sabonetes e 1 par de jarras; Bertha da Conceição Barbosa, 1 par de jarrinhas e 1 alfineteira, ambas de porcellana; Maria José Gomes, 1 par de jarras, Maria Rosa da Encarnação, 1 par de jarras; Luciana Rosa de Jesus, 1 par de jarrinhas e 1 alfineteira, ambas de porcellana; Maria da Conceição Silva, 2 pratos para sala de jantar; Amandina da Conceição Oliveira, 2 cinzeiros e 2 ventarollas; D. Maria do Rosario Maximo Guimarães, 1 par de jarras com 2 figuras alegoricas; Albertina da Costa Braga, 1 guarda-escovas, bordado; Francisca Nunes d'Azevedo, 1 par de jarras; Arminda Pinho das Neves; 1 par de jarrinhas de porcellana; Maria d'Apresentação Felix Pinto, 1 argolla de prata dourada para guardanapo; Maria d'Apresentação Lé, 1 alfineteira em sêda bordada; Maria da Luz Henriques, 1 copo azul para agua e 1 cestinho de vidro; Maria da Piedade Ferreira, 1 pipo de madeira; Laura Rocha, 2 figuras de biscuit, 1 par de jarrinhas tambem de biscuit e 1 frasco de essencia; Amelia da Silva Damaso, 1 lata para chá, 1 passe-partout em papel com photographia e 1 cesto de papel; Anonima, 1 garrafa de vinho; Anonima E., 1 garrafão de louça; Benedicta Augusta dos Santos, 1 carteira bordada; Candida Augusta dos Santos, 1 porta-ganchos bordado; Luiz dos Santos Vaz, 1 carrinho de corda com um boneco; José Lopes do Casal Moreira, 1 garrafa de vidro para agua com pintura Arte-nova; José da Maia Junior, 1$000 reis em dinheiro; João Lourenço da Silva, de Azemeis, 1$000 reis em dinheiro; Francisco Casimiro, 2 cinzeiros de porcellana, 1 paliteiro e 1 caixinha de sabonetes «Mignon»; Antonio Constantino de Brito, 2 garrafas de licôr tangerina; João Rodrigues da Rocha, 1$000 reis em dinheiro; Domingos Francisco Coelho, 1 relogio d'aço (phosphoreira); Manuel Fernandes Vieira, 2 bilhas e 1 touro em louça; dr. Lourenço Simões Peixinho, Lisboa, 1 manteigueira em prata cinzelada, e João Vieira da Silva Maio, 3 garrafas de vinho fino.


*José Maria Barbosa de Magalhães*
e
*José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães*
Advogados
Mudaram o seu escriptorio para a
Rua de S. Nicolau, 102, 2.º—LISBOA


## PROTESTOS

Damos em seguida publicidade á bem elaborada representação que ao parlamento levou a «Associação lisbonense de proprietarios», contra uma das propostas de fazenda, e devida á pena do distincto advogado e nosso amigo e collaborador, sr. dr. Antonio Caetano Macieira:

SENHORES:

E' demasiado sabido que a situação do contribuinte é deveras afflictiva.

De legitimo clamor de esperança que foi, a affirmação de que o paiz não pode mais, converteu-se em grito de protesto cujos resultados não pódem prevêr-se.

E' por isso que não raro se lê em trabalhos preparatorios sobre impostos, a affirmação de que taes medidas não tendem a alterar a taxa estabelecida.

E' uma precaução que se impõe de molde a tirar desde logo do espirito publico a idéa que justamente n'elle se presume.

O relatorio ministerial e a base primeira da proposta não fogem á regra

Da simples exposição que segue ha de vêr-se que, praticamente, afinal, a proposta contradiz as suas palavras de justificação; que a pratica irá falsear-lhe os intuitos, admittidos como bons, irá prejudicar-lhe a sinceridade.

Na hypothese, cuja verificação por impossivel se não presume, de ser transformada em lei a proposta ministerial, mostrar-se-ha que o poder legislativo, atacaria os seus proprios principios de existencia ferindo o direito nos seus mais elementares fundamentos. E ainda mais motivo têem os proprietarios na sua representação pois defendendo os seus direitos defendem tambem a sua dignidade que essa lei menosprezaria, e a proposta já menospreza, tornando-os agentes involuntarios do fisco.

* * *

Nos termos da base terceira da citada proposta, em todos os casos não enumerados nos quatro numeros da base segunda, a contribuição de renda de casas será lançada solidariamente em nome dos inquilinos e dos senhorios.

Exige-se, portanto, do proprietario a garantia do pagamento quanto á contribuição do inquilino remisso, pois quanto aos casos fixados não póde o estado receiar a percepção do imposto.

E esta exigencia funda-a o relatorio ministerial na inculcada impossibilidade de o Estado cobrar 25 % em media do imposto de renda de casas.

Se ao estado é impossivel fazer essa cobrança não menos impossivel ella é para o individuo.

D'ahi resulta, nos termos do proprio relatorio, que o proprietario será certamente onerado com mais 25 % em media sobre a sua contribuição!

E assim por um lado garante-se não alterar para menos ou para mais a taxa do proprietario estabelecida, por outro eleva-se reconhecendo a certeza do augmento!

A proposta não cumpre o que promette, falta ao seu intuito e á sua sinceridade.

E de facto não poderá o Estado cobrar integralmente o imposto?

As razões expressas no relatorio ou melhor os apresentados *meios d'evasão*, empregando o termo technico, não podem servir de fundamento á situação excepcional, e por isso mesmo mais odiosa, em que se pretende collocar o proprietario já tão sobrecarregado.

Os agentes fiscaes se não descobrem os contribuientes remissos é porque fogem ao cumprimento das suas obrigações talvez porque não têm estimulo pecuniario. A pratica demonstra que elles proprios facilitam os abusos.

A mudança de residencia antes de instaurado o processo coercivo não é razão que prevaleça pois não é difficil ao fisco dar com o paradeiro do contribuinte que se mudou; seria admittir a possibilidade de um individuo desapparecer sem deixar vestigios o que só muito excepcionalmente póde verificar-se Um individuo não é um grão d'areia...

Se o fisco sabe como certa a transferencia para terceiros de mobiliarios, feita pelo contribuinte de molde a provocar a sua insolvencia, que use dos meios civis e criminaes que a lei lhe faculta para obstar a esses abusos. O terceiro fundamento não tem tambem, portanto, a virtude de se lhe impôr

Mas dada a possibilidade de o fisco cobrar na integra o imposto, segue-se que possivel era ao proprietario tambem fazel-o e assim é licito dizer-se, contra o que ficou exposto, que a proposta não onera o proprietario.

Ainda assim a proposta não deixa de ser violenta, verdadeiramente affrontosa; violencia e affronta que o proprietario não merece do estado pelo apoio social que este lhe deve como representando uma enorme força auxiliadora aonde encontra absolutas garantias.

O encargo subsiste, porém, quer material quer moralmente.

Tentou-se supprir o desleixo dos agentes fiscaes com a garantia de proprietario!

E para tanto chega-se a pôr de banda o elementar principio da razão humana de que ninguem é obrigado a pagar o que não deve!

Que importa que fique salvo o direito de sobrogação?

Pois o proprietario, que com sacrificio paga ao Estado o seu tributo, ainda deve ficar sujeito ao incommodo de perseguir os remissos de contribuições que sobre elle directamente não incidem?!

Porventura não tem o Estado maior força do que o individvo? E é justo que se lance sobre o proprietario o odioso de uma perseguição que lhe não traz senão incommodos quando elle pela sua quota tributaria habilita o Estado a arrecadar as contribuições lançadas?!

E não será uma manifesta prova de fraqueza, declarar-se o Estado impotente para a cobrança quando sem duvida a sua esphera d'acção é bem mais efficaz de que a do individuo, quando tem uma legião de empregados que tratam da arrecadação das suas receitas?

Estas considerações são tanto mais justas quanto é certo que é o pequeno proprietario o mais prejudicado com a proposta fazendaria de que se trata. E' elle quasi exclusivamente attingido!

O grande proprietario, e alguns tem esta associação, esse, está garantido com os quatro casos da base segunda; as pessoas ahi enumeradas são os seus inquilinos, não teria elle que receiar a falta de pagamento quando a proposta alargando o absurdo, os envolvesse na responsabilidade.

E se com a proposta o pequeno proprietario soffre, não menos é prejudicado o inquelino que desde logo lhe não pague a contribuição respectiva, consoante é permittido pela base quarta, o que, sem duvida, tira ao proprietario a facilidade do aluguer; por outro lado, o inquelino fica sujeito ao pagamento *adiantado*, no acto do arrendamento, da contribuição de renda de casas que pela legislação geral póde ser paga *até ao fim do semestre!*

E como poderá aquelle que paga de renda tres mil réis ao mez, pagar adiantadamente ao senhorio a contribuição d'um semestre?!

E. mais, é licita essa imposição para o inquilino que bem póde querer mudar-se antes do fim do segundo ou terceiro mez e não no fim do semestre?!

Não será ousadia garantir que muita casa ficará por alugar e que muita gente pobre ficará sem abrigo!

Semelhante lei trazia a ruina de muitas casas á mezes o que representa o completo desprezo por avultados capitaes n'ellas empregados; daria origem a graves embaraços para o menos abastado, o que tudo leva a dizer que o Estado attentaria contra a sua propria existencia.

E tudo isto para quê? Para se alcançar a cobrança de falhas, na phrase do relatorio, de 25 % em média ou sejam réis 226:000$000, pouco mais ou menos —uma mizeria em relação aos prejuizos que hão-de vir!

Todas estas considerações são de natureza restricta; nem outras, de caracter scientifico, se atrevem os supplicantes a expôr.

Sabem V. Ex.as muito bem que essa proposta chamando para certos individuos para responsabilidades de outrem, despreza por completo a *egualdade* do imposto na sua ampla significação.

A egualdade em materia de tributos não consiste só na universidade d'estes, e na sua repartição equitativa; consiste ainda na effectiva e *directa* sujeição do contribuinte sobre quem o imposto recae.

E' principio elementar de economia politica essa egualdade; é a «*egualdade do sacrificio*» na phrase de *Stuart Mill*.

Mas quando se não quizesse seguir a orthodoxia do grande economista, seria preferivel apresentar-se uma lei de rasgada iniciativa, aproveitando a tendencia moderna de poupar ao pobre os tributos directos porque só da miseria poderão vir essas falhas.

Augmentar-se-hia a taxa estabelecida é certo; opprimir-se-hia o contribuinte; tomar-se-hia uma medida para que o nosso meio não está preparado; mas, ao menos, chamava-se, o contribuinte para uma cooperação de elevado fim social e não se lhe indicaria, como ora se indica, uma situação em excesso deprimente e injusta.

Em vista do exposto, e do muito que pelo elevado criterio e illustração de V. Ex.as ha-de ser supprido, a Associação Lisbonense de Proprietarios, representando os proprietarios de Lisboa, espera como acto de verdadeira justiça que a proposta de fazenda relativa á contribuição de renda de casas não alcançará a vossa approvação.

Lisboa, 1904.

## O "Campeão,, nos campos

### Clarificação dos azeites

Para clarificar uma não muito grande quantidade de azeite, emprega-se uma dissolução citrica, expremendo em agua fria tantos limões como de litros de azeite se desejam tratar. Bastarão 10 litros d'esta dissolução para tratar 180 a 360 kilos de azeite.

A solução mistura-se com o azeite, agitando-se tudo com um fasciculo de vimes; e depois de ter o liquido ficado em repouso por espaço de 24 horas, trasfega se já clarificado.

Para obstar a que o azeite adquira algum gosto estranho em virtude de o soluto empregado estar em demasia carregado de acido, é conveniente, antes de o applicar á massa total, fazer experiencias perliminares em garrafas, augmentando progressivamente as dózes de sumo ou acido citrico, até encontrar a mais efficaz e inoffensiva.


**TULIPAS**, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ


## Jornal das senhoras

Da excellente revista «A Moda illustrada» transcrevemos o seguinte:

«Aproxima-se a primavera, quer dizer, o bom tempo. E' preciso deixar os pesados vestidos de inverno e substituil-os por outros mais leves, mais claros, que se possam usar com agrado, até que venham os grandes calores. N'esta época de grande transição o vestido «alfaiate» é que triumpha sempre, pela sua commodidade e porque as modas de inverno, completamente esgotadas, não dão nada de novo já.

Agora, é nas guarnições que se procura mitigar essa sêde insaciavel de *inédito*, que faz constantemente nascer umas modas para matar outras. As grandes costureiras tornam-se bordadoras.

Querem as leitoras saber a razão d'isto? Alguns modêlos chegados de Paris, teem, em vez das passamanarias e dos pospontos usados no inverno, pontos de phantasia feitos á mão! Imagine-se quanto se tornará mais caro o trabalho das modistas se a moda péga! E' assustador! Para os vestidos de genero «alfaiate» empregam-se os *homespuns* finos. Quanto á fórma, é sempre o *boléro* que tem os votos das senhoras elegantes. O *boléro* usa-se sobre uma blusa leve e é sempre forrado de sêda, porque muitas vezes não se abotôa para deixar ver a blusa, se esta é elegante. As senhoras friorentas costumam for-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(104) LEWI WALLACE

## CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

### XXXVIII

—Continuas a amal-o, Esther? perguntou-lhe o pae com meiguice.

—Continuo, respondeu a joven.

—Pensaste bem no que fizeste?

—Tenho diligenciado pensar n'elle apenas como no meu senhor a quem devo obediencia, pae. Este esforço não me serviu de nada.

—E's uma boa filha, como o foi tua mãe, murmurou o velho cahindo em meditação de que ella o arrancou desenrolando a folha de papyro.

—Que o Eterno me perdôe, mas... tão grande é o poder do dinheiro que o teu amor talvez não fosse empregado baldadamente se eu conservasse a plena posse dos bens, como estava no meu direito de fazer.

—Teria sido peor para mim se procedesse d'essa maneira, pae, porque me julgaria indigna de encontrar o teu olhar, e não poderia continuar a orgulhar-me de ti. Não queres que te leia a carta, agora?

—Um instante só. Permitte antes que te mostre a situação tal como ella é. Pode ser que te pareça menos dura, se a encarares commigo. O nosso amo já dispoz do seu amor.

—Bem sei, respondeu ella com voz calma.—A egypcia colheu-o nas suas rêdes, continuou Simonides. E' astuciosa como todos os do seu povo e é bonita, mas possue tambem um defeito commum a toda a sua raça: não tem coração. A filha que despreza o pae será a vergonha do marido.

—E', é capaz de tal?

—Balthasar é um homem que obteve maravilhosos favores do Altissimo, apesar de gentio; a sua fé deu-lhe a gloria; ella, porem, ri-se d'isso.

Hontem ouvi-lhe dizer: «As loucuras da mocidade podem desculpar-se, mas nos velhos só a sensatez é respeitavel, e quando os abandona, é melhor morrerem». São palavras crueis, dignas d'um romano. Appliquei-as a mim, porque eu não tardarei a declinar como seu pae. Mas tu, Esther, não dirás nunca coisa similhante a meu respeito: «é melhor morrer». Tua mãe era uma filha de Judá.

Esther baixou-se para o beijar; na extremidade das pestanas brincava-lh euma fiada de perolas e Simonides collocou uma das mãos na cabeça da creança e murmurou:

—Tu és para mim, minha filha, o que o Templo era para Salomão. Quando o nosso amo tiver feito da egypcia sua esposa, Esther, pensará em ti com profundo pesar e muito tormento de espirito, porque então acordará para descobrir que ella só o escolheu por ambições, pois Roma é o alvo de todos os seus sonhos. Para Iras é o filho de Arrio, duumviro, e não o filho de Hur, principe de Jerusalem.

Esther não procurava occultar o terror que estas palavras lhe causavam.

—Salva-o, pae, é tempo ainda! exclamou a joven em tom supplicante.

—Pode-se salvar um homem que se afoga, mas não um homem que ama.

—Comtudo tens influencia sobre Ben-Hur. Está só no mundo, mostra-lhe o perigo, dize-lhe que qualidade de mulher é essa.

—E quando eu conseguisse afastal-o da egypcia, seria para t'o dar? Não, Esther, eu sou um escravo, como meus paes, mas não lhe poderia dizer: «Olha para minha filha, é mais formosa que Iras e ama-te mais!» Estas palavras queimar-me-hiam a lingua. Até as pedras das collinas que vês acolá córariam de vergonha quando me vissem passar. Não, pelos patriarchas. Esther, preferiria ver-vos a ambos estendidos ao lado de tua mãe e dormindo, como ella, o derradeiro somno.

—Não era isso o que queria dizer, pae, exclamou Esther, muito vermelha. Só pensava em Judá, na sua felicidade e não na minha. Ousei amal-o, mas conservar-me-hei digna do seu respeito; isso desculpará a minha loucura. Agora deixa-me ler a sua carta.

—Lê-a minha filha.

Esther apressou-se a começar a leitura; tardava-lhe acabar uma conversação que a affligia.—(*Continua.*)

ral-o duplamente de flanella fina.

As passamanarias continuam a ter grande voga, assim como os galões bordados, de côres. As franjas egualmente, e vêmos com prazer que se generalisa de novo a moda dos vidrilhos.

Alguns vestidos, elegantissimos, são enfeitados com longas franjas de contas e lindos cabeções feitos inteiramente em bordado do mesmo genero.

Os grandes cabeções-romeiras fazem-se em viézes de sêda da côr do vestido, separados por pontos á mão e cheios de applicações de sêda (passamanaria) ou de musselina em fórma de flôres. Estas applicações de musselina são muito leves e produzem lindo effeito quando são bem feitas. As senhoras que disponham de alguma habilidade e de algum tempo devem encarregar-se ellas proprias da confecção d'estes nadas, que são tudo n'um vestido e que, feitos nas modistas, alem de sahirem por um preço elevadissimo, ficam sempre muito menos perfeitos.

Para chapeus de primavera usa-se a musselina, o tulle e o tafetá com guarnições de plumas e de flôres. Os véus usam-se da côr do chapéu.

E' de mau gosto pôr um véu preto com um chapéu branco e vice-versa. Ha véus de côres, lindos. Sobre os chapéus usam-se mais do que nunca as applicações imitando joias.

N'este genero fazem-se coisas tão perfeitas, que muitas vezes a illusão é completa.

Parece que este verão se vão usar muitos mitenes. Ha alguns annos que se fazem sempre tentativas para os introduzir na *toilette*, mas d'esta vez parece-nos que não haverá duvida em os adoptar porque elles vão, não acham? lindamente com a moda actual. Depois é innegavel que uma mão bem tratada calçada de mitenes mostrando uns anneis bonitos, é uma coisa agradavel de vêr-se. Portanto, leitoras, adoptae-os sem hesitação e conservae a moda por largo tempo.»

## Mala da Provincia

*Dos nossos correspondentes:*

**Alquerubim, 18.**

As aguas do rio Vouga desceram alguma coisa.

⊙ No dia 15 um barco, tripulado por 3 rapazes, que vinha de Pecegueiro para Aveiro, com carga de lenha, no rio Vouga, e no sitio chamado Longuinho, proximo á ponte da Rata, deu com o fundo n'uma estaca e submergiu-se. Dois dos tripulantes agarraram-se aos salgueiros e o outro foi na prôa do barco, que, mesmo debaixo d'agua, seguiu rio abaixo. Os naufragos foram soccorridos por muitas pessoas, entre as quaes o sr. Manuel da Silva Mello, d'Almiar, que mandou todos os seus operarios, em bateiras, para os salvar, bem como tambem pelo sr. Manuel Rodrigues, o «barqueiro» da pedreira d'Eirol.

⊙ O tempo, com a lua nova melhorou,o que é um bem para a agricultura.

**Cacia, 18.**

Como todos sabem, é a freguezia de Cacia uma das do concelho aonde a producção do arroz é talvez a maior fonte de receita, pois que se produz aqui uma importante sômma de moios por anno.

Pois parece que as propostas de fazenda que tributam o arroz por descascar em 25 reis o kilo, darão motivo a acabar com tal cultura por aqui, acarretando para muita gente prejuizos importantes.

Seria de grande utilidade para todos os agricultores unirem-se, reclamando emquanto é tempo, secundando assim a representação que ao parlamento enviou já a camara municipal do concelho. Que todos se compenetrem bem d'isto.

⊙ Devido ao rigoroso inverno que tivemos nos ultimos mezes, todos se queixam da grande falta de pastagens para os gados, vendo-se alguns lavradores em grandes difficuldades, pois que nem tem hervas, nem palha, nem outro meio de sustento para os gados nem tão pouco os podem vender pela grande baixa de preços que tem tido.

⊙ Todos se queixam tambem de grande falta de hortaliças, e se Deus nos não accode, não sabemos o que será amanhã.

⊙ Está quasi restabelecido o nosso prestimoso amigo, sr. Manuel Gonçalves Nunes, digno juiz de paz d'esta freguezia. Estimamos.

**Coimbra, 15.**

O eminente professor dr. Antonio Augusto da Costa Simões publicou numerosos trabalhos que, com diversos dados obtidos na sua vida de professor e medico dos hospitaes, constituem valiosissimo peculio scientifico.

Pois todo esse peculio acaba de ser entregue pelos seus herdeiros á bibliotheca privativa da faculdade de medicina, encarregando esta o sr. dr. Lopes Vieira de fazer uma installação especial para o precioso donativo que se compõe do seguinte: 58 volumes publicados pelo professor dr. Costa Simões, onde ha publicações da maxima raridade.

126 volumes que versam sobre assumptos hospitalares, publicados por diversos auctores. Um album com 68 photographias de medicos estrangeiros com os quaes manteve correspondencia durante muitos annos, após a sua primeira viagem scientifica em 1866. 1:165 esboços, plantas, projectos e gravuras de construcções diversas em que entreveio o saudoso professor durante 50 annos de trabalho. 350 dissertações manuscriptas dos seus discipulos, abrangendo os cursos de 1859 a 1881. As gravuras d'um novo livro sobre hospitaes francezes e hungaros, em publicação na imprensa da Universidade. Uma pequena caixa contendo a luneta e os utensilios de escripta e desenho de que se serviu nos seus ultimos tempos

Para a realisação d'este valioso offerecimento á faculdade de medicina, concorreu o sr. dr. Eduardo de Abreu, que, como discipulo dilecto, acompanhou o sabio professor nos seus ultimos momentos.

⊙ Causou estranha impressão o facto da policia judiciaria ter ha dias feito uma busca em casa d'um 2.º sargenta de infanteria 23, que é um dos mais exemplares e estimados officiaes inferiores d'aquelle regimento, quando é certo que a policia não podia proceder de tal fórma, pois essa busca devia proceder-se pelo fôro militar, e não pelo civil, ainda que houvesse sobejos motivos para ser feita. O sargento apresentou queixa do facto aos seus superiores, fazendo frisar a circumstancia de a policia ter entrado em sua casa quando ausente.

⊙ Manifestou-se incendio n'um predio da rua das Flores, habitado pelo estudante do 2.º anno de direito, Luiz José Capello Carreiros e pertencente ao sr. Manuel Antunes Pereira. As 2 corporações de bombeiros trabalharam com uma tenacidade verdadeiramente notavel para localisar o incendio, o que felizmente conseguiram Ficou queimado o 2.º andar e parte do 1.º evitando-se não só que ardesse o resto do predio, mas que o fogo passasse ás casas contiguas, o que sem esse trabalho seria inevitavel, produzindo n'aquella estreita rua um espantoso incendio. As chammas sahiam com intensidade pelas janellas do predio. Houve alguns ferimentos em bombeiros, mas sem gravidade.

**Esgueira, 18.**

O dia de amanhã, dia de S. José tem aqui festiva consagração.

Inaugura-se a nova casa de ensaios da nossa excellente phylarmonica, feita a expensas do sr. dr. Alvaro de Moura, que assim concorreu em grande parte para a sua manutenção. Ella já lhe devia outros beneficios impertantes; este foi o maior, e bem haja elle.

A phylarmonica sáe da antiga casa tocando, passa em diversas ruas da freguezia, onde se queimarão muitos foguetes, e installar-se ha alli definitivamente.

Como sabem esta aggremiação musical tem feito progressos e porisso é já chamada e preferida para muitas funcções. Que prospere e tenha larga vida, são os nossos desejos.

⊙ O tempo agora melhorou um pedaço. Ainda hontem choveu, mas pouco. A lua nova não veio com boa cara.

**Luso, 18.**

No dia 14, anniversario da morte do illustre e sempre lembrado aveirense, general Cascaes por quem o «Campeão» tão grande veneração tem, resou-se na capella do Encarnadouro do Bussaco, uma missa suffragando a alma de tão distincto militar e mimoso poeta, sendo celebrante o sr. padre Carlos Seabra, capelão do monumento militar, e assistindo o sr. tenente-coronel Jayme de Castro e muitos cavalheiros e senhoras.

## O tempo e a agricultura

Tornou a melhorar o tempo. Mas, porque se habituou a fazer-nos moer a paciencia,o seu mau humor pode «tornar a tornar», e agora é que os prejuizos serão maiores. Estão muitas terras já semeadas, muitas arvores com flor, e tudo isso soffrerá, alem da salubridade publica, para quem tão mal tem corrido ha quatro mezes consecutivos. Vamos a ver o que faz a primavera, que nos bate á porta.

De fóra informam-nos:

De *Estarreja*:—Nos poucos dias de calma que temos tido, activaram se o mais possivel os trabalhos de lavoura pelos nossos sitios. Tem-se feito largas sementeiras de batata.

Da *Feira*:—Envio a nota dos preços por que aqui correm os generos agora: milho branco, 20 litros 650; dito amarello, 600; trigo da terra, 1$000; centeio, 800; feijão branco, 1$100; dito misturado, 800; batata para comer, 15 kilos, 380; dita para semear, 320; arroz de fóra, kilo, 120; dito da terra, 100; ovos, duzia, 180.

De *Proença-a-nova*:—Voltou novamente o tempo chuvoso, o que contraria principalmente as classes trabalhadoras, que luctam com difficuldades para viver. Os campos estão maus.

De *Sever do Vouga*:—Tem chovido despiedadamente. Não ha memoria d'uma invernia tão rigorosa e tão prolongada. Muitos comoros estão escangalhados, havendo lavradores que não fazem os que lhes cahiram com pouco dinheiro.

De *Trafaria*:—Devido á grande invernia que tem feito, acham-se os trabalhos agricolas muito atrazados. A numerosa classe piscatoria, que não pode exercer a sua ardua tarefa, lucta tambem com a miseria.

## COBRANÇA

Estamos procedendo á cobrança do semestre agora findo. A'quelles dos nossos presados assignantes a quem enviamos os recibos, solicitamos a graça de satisfazel-os na occasião do aviso do correio, afim de nos evitarem a repetição do dispendio com nova remessa, que é relativamente importante e com a qual só esta empreza soffre. E' fineza pessoa e relevante, que desde este momento agradecemos.

◆ Aos nossos obsequiosos subscriptores da Africa e do Brazil, em debito, rogamos tambem, como graça especial, a remessa da importancia das suas assignaturas pelo modo porque mais facil se lhes torne fazêl-o, pois que para alli se não faz cobrança por intermedio do correio, e a todos consignamos aqui o devido agradecimento.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ.

## Archivo do "Campeão,,

A prestante «Livraria classica editora», do sr. A. M. Teixeira, praça dos Restauradores, 20, Lisboa,enviou-nos agora 2 volumes apreciaveis, um sob o titulo de *O que as noivas devem fazer*, da condessa de Til; e outro *O confeiteiro real portuguez*, da se.ª D. Sophia de Sousa. O primeiro encerra conselhos á mulher, e o segundo um receituario completissimo para confecção de doces de variados gostos, modos e feitios. Ambos se recommendam pelo interesse que despertam. O seu custo é insignificante em attenção ao valor que teem.

Com elles nos foi enviada a 1.ª folha do *Problema de felicidade*, que apparecerá brevemente á luz e que é uma brilhante traducção do sr. J. A. Bastos e edição da mesma casa.

⊙ O n.º que agora recebemos do *Occidente*, revista illustrada de Portugal e estrangeiro, é dos mais bellos d'esta conceituada revista portugueza.

Occupa a 1.ª pagina uma bella photogravura do notavel quadro de Carlos Reis, representando s. m. el-rei D. Carlos e o seu estado-maior, publicando tambem o retrato do seu auctor. As paginas centraes são occupadas por assumptos da maior actualidade e interesse sobre a guerra da Russia com o Japão, dando-nos os retratos dos imperadores d'ambos os estados, os ministros da guerra e presidente do governo japonez e os couraçados «Misshin» do Japão, etc.

⊙ *Impugnação da concordata* é o titulo d'um folheto que acabamos de receber, e que respeita á acção que pelo Tribunal do commercio do Porto corre por impugnação do sr. Antonio Pinheiro de Serpa Pinto e em que é advogado o conhecido e considerado causidico portuense, sr. dr. Bernardo Lucas. Lemos e impressionaram-nos bem as allegações, que mais confirmam os excellentes creditos de que gosa o illustre patrono da causa, a cuja amabilidade devemos a gentilleza da offerta, que agradecemos.

⊙ Da *Editora*, largo do Conde-barão, 50, Lisboa, recebemos o fasciculo n.º 2 dos *Ultimos escandalos de Paris*, bello romance illustrado de Dubut de Laforest, e a que já nos referimos e que é uma das publicações mais em evidencia na actualidade.

⊙ A mesma empresa annuncia já a publicação do sensacional romance historico *Leonor Telles*, do laureado dramaturgo e distincto escriptor portuguez Marcellino Mesquita, para o corrente mez de março, em cadernetas e tomos e com a offerta de um valioso brinde a todos os assignantes.

⊙ *A vida d'um rapaz pobre*.—A «Bibliotheca dos grandes romances» acaba de publicar a «Vida d'um rapaz pobre», de Octave Fueillet, uma das mais poderosas obras de commoção e interesse. A obra está feita nas anteriores edições já todas esgotadas. Esta é de um preço insignificante, 200 reis, está bem ao alcance de todos, e recommenda-se pelo seu aspecto magnifico. E' um excellente livro,de interesse e profunda emoção. A' venda nas livrarias Economica, de F. Franco, travessa de S. Domingos; José Bastos, Moderna

⊙ *A Caça*.—Superiormente dirigida pelos srs. dr. Paulo Cancella e dr. Henrique Anachoreta, esta revista impõe-se aos amadores de todos os sports pela variedade dos assumptos, interesse dos artigos e nitidez das gravuras. O numero 5.º, que acabamos de receber, insere muitas gravuras sobre «automobilismo»; a descripção de uma interessante caçada aos *lobos*; curiosos typos de *cães* francezes; um bello retrato do prior Neutel com excellente artigo de Paes Falcão; o engenheiro Mesnier e seu filho n'uma caçada aos *javalis*; o estudo sobre *O cão de Mostra* pelo dr. Anachoreta; tiro aos pombos; magnificas estampas do cavallo luso-arabe Sevilha e das touradas no Terreiro do Paço; concurso hyppico, etc...

## Jornal de fóra

Russos e japonezes:

Nenhum como o povo russo que tão rigorosamente observe os jejuns impostos pela Egreja, e nem tão poucos são elles. Além da Quaresma propriamente dita, que é de 48 dias e não de 40 como entre nós, tem ainda mais tres épocas de jejum; uma de 19 dias em junho, outra de 14 em outubro e a outra de 33 em novembro e dezembro. Com mais 3 dias disseminados pelo decorrer do anno faz o bonito total de 117 dias durante os quaes não se compra e portanto não se vende nada do que constitue a alimentação ordinaria. Durante estes periodos é expressamente prohibido o consumo de carne, peixe, leite, manteiga e ovos, do que resulta ficarem durante uma terça parte do anno os mercados fechados e porisso o commercio de generos alimenticios ser muito precario no paiz.

◆ O imperador Mutsuhito, depois de vestir, equipar e armar os seus soldados á europeia, quiz mostrar-se europeu até o fim e possuir uma condecoração para pendurar nos dolmans dos seus officiaes: esta condecoração é a ordem do «Milhafre d'ouro». Só a podem receber officiaes. Tem duas classes: a cruz de 1.ª, reservada para os officiaes generaes, que se usa a tiracollo; a 2.ª ostenta-se na botoeira do uniforme. O «Milhafre d'ouro» data de 1890. Anteriormente, já o imperador no Japão creara tres condecorações (as primeiras que houve no imperio): uma, a ordem do Sol-nascente ou do Merito, foi creada em 1875; no anno seguinte, o soberano fundava, só para principes, a ordem do Chrysantho; em 1888, Mutsuhito arranjava uma outra, a ordem do Sacro-thesouro. N'esse mesmo anno, a imperatriz Haruko creava para as damas a ordem da Corôa. As japonezas usam esta cruz sobre o seio esquerdo.

◆ Sob o ponto de vista da sua importancia, os principaes portos do mundo podem dividir-se em 2 grupos: os de mais de 2 milhões de toneladas e os de 1 milhão a 2 milhões. Entre os primeiros comprehendem-se por ordem decrescente: Londres, que occupa o 1.º logar, com 10.177:023 toneladas, seguindo-se Hong-Kong, New-york, Hamburgo, Anvers, Liverpool, Rotterdam, Shangai, Marselha, Genova-Capetown, Lisboa, Buenos-Ayres, Copenhague, Alger, Breme, Melbourne, Sydney, Alexandria, Barcelona, Savanna, Havre, Trieste e Iokohama, com 2.030:218 toneladas. No 2.º grupo estão: Nagasaki, Fiume, Philadelphia, Amsterdam, Durban, Rio-de-janeiro, Dunkerque, Gothemburgo, Montréal, Odessa, Valparaiso, Veneza, Cronstadt, Veracruz, Calcuttá, Bombain, Riga, San-Francisco, Bordeus e Tampico. O porto de Lisboa occupa o 12.º logar do 1.º grupo.

◆ Nos mezes de janeiro e fevereiro d'este anno, exportámos para o Brazil e colonias 5:966 pares de calçado no valor de 13:334$770 reis, para mais 489 pares no valor de 929$790 reis do que no anno passado em eguaes mezes.

◆ Quando Roma cahiu em poder das tropas de Victor Manuel, Pio IX mandou transportar da egreja de S. Silvestre para a sua capella particular do Vaticano a cabeça de S. João Baptista, que se conservava no referido templo, encerrada em valiosa urna d'oiro, desde o anno de 1300. Ora ha muito tempo, andava o reitor de S. Silvestre questionando a devolução da preciosa reliquia, sem poder conseguil-a por opposição tenaz de Leão XIII. Inteirado Pio X da justiça da reclamação, mandou restituir immediatamente a cabeça de S. João Baptista á egreja de S. Silvestre. A cerimonia da trasladação effectuou-se na ultima quinta-feira, sem o minimo apparato.

◆ Telegrapham de Bautzan que acaba de se dar ahi um grande escandalo militar. Alguns officiaes convidaram varias raparigas burguezas para uma ceia n'um hotel, dando-se diversas scenas da mais completa orgia. O pae d'uma, posto ao corrente do que se passava, não se sabe por quem, agarrou n'um marmelleiro e entrando na sala do banquete, atirou-se aos officiaes, poleiando-os valentemente. Os officiaes resistiram e outros individuos civis acorreram em defeza do valente pae de familia. Produziu-se então uma terrivel lucta, no decorrer da qual differentes officiaes foram feridos. O coronel de Wademburgo, commandante do regimento a que pertencia a officialidade que provocou o escandalo, foi logo chamado a prestar explicações ás auctoridades militares, constando que estas estão resolvidas a castigar exemplarmente a officialidade que se acha compromettida em tal questão Affirma-se tambem que todo o corpo será transferido d'aquella para outra localidade.

◆ A California está-se preparando para a construcção de um arco na exposição de S. Luiz, no qual serão incluidas todas as especies de pedra que ha alli. Terá 23 pés de altura e uma largura maxima de 17 pés e meio. A estructura será ornamentada com cabeças de urso e com as armas do estado. Uma columna de pedras decorará a área interior, na qual devem prender a attenção os crystaes de turmalina. O magnifico quartzo aurifero, que tão proeminente logar tem na historia da California, occupará um ponto preferente. O cinabre em estado natural, o precioso onix de S. Luiz bispo e o marmore azul terão tambem um logar importante, bem como as magnesias e todos os mineraes que tão efficazmente auxiliaram a California a tornar-se famosa.

Uma outra curiosidade da exposição será uma batata de quatro libras colhida em Idaho. A administração da exposição recebeu uma amostra com esse peso e informa que com 15 d'essas batatas se completa um «bushel», tendo declarado o productor possuir alguns exemplares mais.

◆ O pápa publicou um «Motu proprio» acerca dos estudos biblicos. Considerando Sua-santidade que a fonte da fé e da divina revelação deve ser protegida contra a intemperança da rasão humana, confiou exclusivamente á commissão biblica do Vaticano o direito de conferir os graus academicos n'essa materia. Sómente os sacerdotes que possuam o grau de dr. em theologia pelas universidades ou institutos, expressamente approvados por Sua-santidade, poderão ser eleitos membros d'aquella commissão. O pápa anulla todas as disposições contrarias, privando os collegios, universidades romanas e ordens religiosas do direito de conferir titulos relativos aos estudos biblicos.

◆ Os despachos do estado de Ohio annunciam um novo assassinato praticado por uma furiosa multidão de brancos, na pessoa de um preto, bem como o incendio parcial de todo um bairro habitado pelos negros. Estes revoltantes actos impressionaram dolorosamente o presidente Roosevelt, que tão louvaveis esforços tem envidado no sentido de estabelecer o principio da egualdade de raças. E parece que o unico resultado que elle obteve foi exasperar o odio dos brancos contra os infelizes dotados de côr de ebano, tornando-se desde então mais frequente a selvagem applicação da lei de Lynch, applicação feita pela justiça «popular» que, em certos casos, é de uma ultrajante iniquidade. Sob o ponto de vista internacional, Roosevelt não póde deixar de sentir-se affrontado com taes explosões de ferocidade. E' que, quando consentiu em transmittir ao czar a petição dos judeus americanos contra o massacre dos israelitas de Kichineff, o governo russo recusou-se a receber essa petição, dando a entender que o povo dos Estados-unidos não tinha direito a protestar contra a falta de humanitarismo no que se referia aos judeus moscovitas, porque elle proprio se mostrava cruel contra os negros, depois de ter fingido que os emancipava e de que os tratava como eguaes. De modo que os negros da America e os judeus da Russia não passam de uns infelizes parias victimados pelas multidões sangrentas e crueis!

◆ Acaba de fallecer em New-york um personagem a quem o progresso deve um dos meios de transporte mais generalisados e productivos.

Era Georges Francis Train, o inventor do «tramway». A sua vida foi um verdadeiro romance. Filho de um pobre aldeão, abandonou muito novo os trabalhos agricolas para entrar como empregado n'uma agencia de navegação. Aos 30 era presidente do conselho de administração de uma poderosa companhia de transportes maritimos. Aos 50 contava uma fortuna de 150 milhões de dollars (138:900 contos). Esta enorme fortuna, conquistada á força de talento e de audacia, foi-se dissipando pouco á pouco, devido ao caracter excentrico do seu possuidor. Continuas e injustificadas prodigalidades levaram Georges Train ao extremo de viver, durante os annos da sua velhice, atido a uma pensão de meio dollar por dia, que lhe dava um amigo. O singular personagem foi o fundador da grande linha de caminhos de ferro «Pacific union» e dos primeiros caminhos de ferro aereos, que se exploraram em New-york

## Pela imprensa

O nosso estimavel collega do *Algarve e Alentejo*, sr. Jacintho da Cunha Parreira, obteve a classificação de muito bom no concurso realisado para o provimento de vacaturas de terceiros officiaes das repartições de fazenda districtaes. Felicitamol-o.

◆ Completou 4 annos de existencia o nosso collega *Correio d'Albergaria*, a quem damos parabens desejando-lhe longa vida.

## Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

| SAHIDAS PARA O PORTO | | SAHIDAS PARA LISBOA | |
|---|---|---|---|
| | *Man.* | | *Man.* |
| Tramways.. | 3,55 | Mixto ..... | 6,50 |
| Correio.... | 5,21 | | |
| Mixto..... | 9,0 | | *Tard.* |
| Tramways. | 10,15 | Mixto..... | 1,41 |
| | *Tard.* | » ..... | 5,10 |
| Tramways.. | 4,52 | Expresso.. | 5,37 |
| Mixto..... | 8,32 | Correio.... | 10,57 |
| Expresso.. | 9,40 | | |

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

## Cartaz do "CAMPEÃO,,

# EDITAL

*Jacintho José Pereira de Souza Caldas, escrivão de fazenda do concelho de Aveiro, etc.*

Faço saber que a Commissão para avaliação dos predios urbanos n'este concelho ficou hoje installada, cessando, desde já a recepção das declarações a que se refere o art. 38.º do regulamento da contribuição predial urbana de 10 de agosto de 1903.

Repartição de Fazenda do Concelho de Aveiro, 18 de Março de 1904.

Pelo Escrivão de Fazenda,
o 1.º aspirante

*Eduardo Pinto de Miranda.*


## A VIDA D'UM RAPAZ POBRE

O mais notavel romance da actualidade.

Original de Octavio Teullet e vertido pelo jornalista João Corregedor da Fonseca.

Um volume illustrado, 200 réis, (1.º da «Bibliotheca dos grandes romances.»)

Edicção do Escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231—Porto.

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

## ACYTILENE

Carbureto de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

**Apparelhos, candeiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.**

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

**Desconto aos revendedores**

## Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

*JOAQUIM MENDES DE BRITO*

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons,posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de ... PARIS
CURA: Anemia, ... Fraqueza
Febres, etc. ... QUEVENNE

# OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

JUIZO DE DIREITO
DA
## COMARCA DE AVEIRO

## ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 17 d'abril proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial, sito ao largo Municipal d'esta cidade, em virtude do requerido por appenso ao inventario de menores a que se procede por obito de Maria Rosa do Casal, viuva de Luiz d'Oliveira da Velha, moradores que foram em Ilhavo, e em que é inventariante a filha Joanna Rosa da Velha, d'ahi, se hade proceder á arrematação, em hasta publica, para ser entregue a quem mais offerecer sobre o preço da avaliação, sendo toda a contribuição de registo e despezas da praça a cargo do arrematante, do predio descripto no inventario tambem por oppenso, e a que se procedeu, por fallecimento do marido da inventariada, dito Luiz d'Oliveira da Velha, e que é o seguinte:

**Verba n.º 8**

Um assento de casas, sito na villa do Capitão da villa d'Ilhavo, avaliado na quantia de 300$000 réis.

Pelo presente são sitados quaesquer credores incertos, nos termos e para os effeitos do § 1.º do art. 844 do codigo de Processo Civil.

Aveiro, 15 de Março de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,
*F. A Pinto*
O escrivão,
*Leandro Augusto Pinto de Souto.*

## PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

**AVEIRO**

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Grande sortimento de amendoa em todas as qualidades e preços, e folares especialidade d'esta casa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

## Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

**Dr. Luiz Regalla,** medico da Real-camara, facultativo municipal—Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas da 1 hora ás 3 da tarde.

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

*Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica*

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

**Mangas** de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

## MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35
**J. LINO**
**LISBOA**

## MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dresner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

## CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

**Custo, 120 reis**

## APRENDIZ

Recebe-se um nas officinas typographicas do *Campeão das provincias.*

## COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
*Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO
*Trav. de Mont'Arroyo*
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
*Musica, esgrima e gymnastica*
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
*Praça 8 de Maio, 46*
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

*Professoras diplomadas*

## Novidades para inverno

**EDUARDO A. F. OSORIO**

RUA MENDES LEITE, 13 A 22

**Aveiro**

Acaba de receber as mais altas novidades da estação: lindissimos córtes de vestido; sortido chic de capas, casacos, pelerines, bôas e outros artigos de agasalho. Grande variedade de flanellas, meltons, moscons, e casimiras proprias para capas e casacos. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Guarda-chuvas, cobertores, malhas, sapatos de agasalho, meias de lã, espartilhos, velludos, pelluches, setins e muitos outros artigos de confecção.

**Bico aveirense.**—Na Fabrica do Gaz.

OFF. TYPOGRAPHICAS
do
## Campeão das Provincias

*Avenida A. Pinheiro*—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado

## FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

DE

## Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para exprimer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

**PNEUNATICOS DUNLOP**
**A 7$000 REIS**

Legitimos e garantidos. Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preços sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

**VENDE-SE:**—em Ilhavo, no estabelecimento do sr. Antonio Augusto Nunes Visinho.

E em Agueda, no estabelecimento do sr. Bento de Sousa Carneiro.

**Retractos a crayon,** com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

## REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA
Aveiro

**Pomada anti-herpetica**

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas, e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

## TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

## Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA
Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO
## A. Mendes Correia

**mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386**
PORTO
Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

**CLINICA GENITO-URINARIA**
*Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas*

**Pelo medico**
## Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

**Consultas da 1 ás 5 h. da tarde**

# EMPREZA CERAMICA

DA

# FONTE NOVA

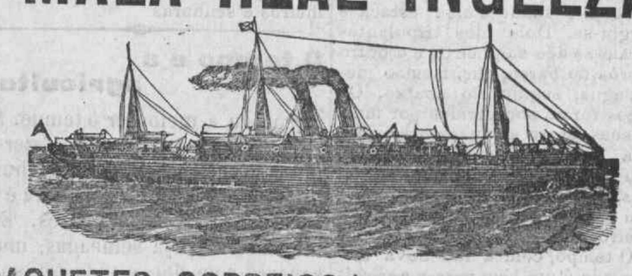
DE

# MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**MAGDALENA**, *Em* 28 *de* Março

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**CLYDE**, *Em* 11 *de* Abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

**PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal
## Tait, Rumsey & Symington
*19, Rua do Infante D. Henrique—Porto*
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal